APRESENTAÇÃO

Este é mais um lançamento semestral da *Revista da Escola Judicial do Estado de Sergipe* (Ejuse), nesta atual gestão, que teve início em janeiro do ano corrente.

Como sempre, a revista teve o cuidado e o esmero de ter um naipe de articulistas voltados para assuntos do maior interesse dos leitores, palpitantes na excelência dos argumentos e voltada para o interesse comum.

O pensamento desta gestão é o de que a integração favorece o surgimento das ideias, sempre férteis na ciência do Direito, porque estimulam o livre pensar e constroem argumentos filosóficos, que são a base do Direito, como ciência.

Aliás, uma das metas da Ejuse nesta gestão é a de fomentar a cultura abrangente, onde não cabem colocações menores, senão aquelas que vão a fundo no âmago das questões mais intrincadas, mesmo aquelas em que a doutrina e a jurisprudência não tenham fincado pé em seus pontos de vista, arraigados nos julgamentos reiterados sobre a mesma matéria.

Perceba-se, por exemplo, que a publicidade enganosa que é tratada em um dos assuntos da revista, levará o leitor a olhar com maior carinho as questões do seu dia a dia, quando por falta da necessária reclamação podemos ser enganados no nosso propósito de cidadãos, como sói de acontecer em muitas oportunidades.

O Direito Civil que teve seu novo Código trazido à luz, depois de muitos e muitos anos de reflexão dos juristas, não pôs em sua legislação, por exemplo, o comércio eletrônico e suas implicações no Direito do

Consumidor, além dos contratos que se produzem através da internet, que de tão usuais, passaram a ser máquina de compra e venda entre as pessoas.

Enfim, uma gama de outras matérias que poderiam ser destacadas neste introito, pelas discussões que têm motivado entre os operadores do Direito e mesmo para outros de outras áreas, interessados todos em entender a evolução do mundo, através da máquina cibernética e do computador, ferramenta atual de trabalho de centenas de pessoas, em todo o mundo.

Então, a missão da gestão em mais um lançamento da *Revista da Ejuse*, é complexa mas pode ser entendida e atendida, porque é exatamente isto que os seus leitores esperam e, certamente, terão da nossa parte.

Tomara que continuemos semeando este bom propósito de melhor servir à comunidade jurídica para quem a revista é dirigida.

E que nossa meta continue sendo atingida e alcançada, para que possamos cumprir nosso desiderato que é o de chegar aos leitores de forma a premiar-lhes com mais uma edição do melhor nível intelectual possível.

É isso que queremos e o que desejamos a todos os nossos leitores.

Des. Osório de Araújo Ramos Filho
Diretor da Escola Judicial do Estado de Sergipe